

Um sacerdote que labora no evangelho de Deus e servir a Deus no evangelho de Seu Filho

Leitura bíblica: Rm 1:9; 15:16, 29; 16:25-27

*Dia 1
e
Dia 2*

I. “A fim de que eu seja ministro de Cristo Jesus para os gentios, um sacerdote que labora no evangelho de Deus, de modo que a oferta dos gentios seja aceitável, tendo sido santificada no Espírito Santo” (Rm 15:16):

- A. O fato de Paulo ser um sacerdote do evangelho de Deus para ministrar Cristo aos gentios era um serviço sacerdotal a Deus e os gentios que ele ganhou mediante a sua pregação do evangelho eram uma oferta apresentada a Deus (1Pe 2:5):
1. Por esse serviço sacerdotal, muitos gentios, que eram impuros e estavam contaminados, foram santificados no Espírito Santo e se tornaram essa oferta aceitável a Deus (Rm 15:16; 16:4-5).
 2. Esses gentios foram separados das coisas comuns, foram saturados com a natureza e com o elemento de Deus e, assim, foram santificados tanto posicionalmente como na índole; tal santificação se dá no Espírito Santo (Rm 6:19; 15:16).
 3. Com base na redenção de Cristo, o Espírito Santo renova, transforma e separa para a santidade os que foram regenerados por crerem em Cristo (Rm 3:24; 12:2; Jo 3:15).
- B. Paulo é um modelo do sacerdócio do evangelho; na epístola aos Romanos, que diz respeito ao evangelho de Deus, ele diz como os pecadores podem ser salvos e justificados ao crerem no Senhor, como eles prosseguem em Cristo ao serem santificados e transformados e como eles se apresentam a Deus como sacrifícios vivos, a fim de se tornarem membros do Corpo de Cristo para viver a vida da igreja, expressando Cristo corporativamente e aguardando a Sua vinda (1Ts 2:1-12; At 20:17-36; Rm 1:16-17; 3:24-26; 12:1, 4-5; 13:11).

- C. O serviço neotestamentário ordenado por Deus é que todos os crentes sejam sacerdotes para servir a Deus com as ofertas que Ele deseja (Ap 1:5-6; 5:9-10; 1Pe 2:5, 9):
1. Como sacerdotes do evangelho de Deus, oferecemos pecadores salvos, como partes do Cristo expandido e corporativo, a Deus como sacrifícios (Rm 15:16).
 2. A oferta dos crentes a Deus ocorre em três fases:
 - a. Os que pregam o evangelho oferecem os recém-salvos a Deus como sacrifícios espirituais (Rm 15:16; 1Pe 2:5).
 - b. Depois de os novos crentes crescerem e começarem a entender o que é ser um crente em Cristo, eles são encorajados a oferecer-se a Deus como sacrifícios vivos (Rm 12:1).
 - c. À medida que os crentes continuam a crescer até à maturidade, os que laboram nos crentes os apresentam plenamente crescidos em Cristo (Cl 1:28).
- D. Para funcionar como sacerdotes do evangelho, precisamos ver que o evangelho de Deus inclui todo o livro de Romanos; essa epístola mostra que quando pregamos o evangelho, fazemos de pecadores filhos de Deus e membros do Corpo de Cristo, e os ajudamos a crescer a fim de que eles sejam membros ativos na prática da vida do Corpo nas igrejas locais (Rm 1:16-17; 3:24; 5:10; 8:16; 12:2, 4-5).
- E. O serviço do sacerdócio do evangelho é o serviço da igreja como o Corpo de Cristo; o foco do nosso serviço é salvar pecadores e oferecê-los a Deus e a meta do nosso serviço é a edificação do Corpo de Cristo (Rm 15:16; 12:4-5; 1Pe 2:5, 9; Ef 4:11-12, 16).

Dia 3

Dia 4

II. “Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho de Seu Filho, é minha testemunha” (Rm 1:9):

- A. O espírito em Romanos 1:9 não é o Espírito de Deus, mas o espírito regenerado de Paulo (Jo 3:6):
1. Cristo e o Espírito estão com os crentes no seu espírito humano regenerado (2Tm 4:22; Rm 8:16).
 2. Em Romanos, Paulo ressalta que tudo o que somos,

- tudo o que temos e tudo o que fazemos para Deus deve ser no espírito (Rm 2:29; 7:6; 8:4-6, 9, 13; 12:11).
3. Paulo serviu Deus no espírito regenerado por meio do Cristo que habita interiormente, o Espírito que dá vida, e não O serviu na alma, pelo poder e habilidade da alma (Fp 3:3).
 4. Para servir no nosso espírito, temos de pressentir o espírito, conhecer o espírito, discernir o espírito e ser fervorosos em espírito (Rm 8:2, 6, 10-11; Hb 4:12).
- B. O apóstolo Paulo serviu Deus no evangelho assim como no seu espírito; a maneira de servir Deus envolve o serviço no espírito interiormente e o serviço no evangelho exteriormente (Rm 1:9; 15:19-20; 7:6; 12:11).
- C. O serviço que rendemos a Deus no evangelho acerca do Seu Filho está relacionado com as três seções do evangelho de Deus em Romanos: redenção, vida e o Corpo:
1. Na primeira seção, devemos ajudar os santos a saber o que é a redenção, que a cruz lidou com todos os problemas entre nós e Deus e que, em Cristo, os nossos pecados foram perdoados, que fomos justificados por Deus, reconciliados com Deus e que Deus nos aceitou (Rm 1:16-17; 3:24-26; 5:1, 9-11).
 2. Na segunda seção, devemos ajudar os santos a saber que Cristo, como o Espírito que dá vida, está em nós, como a nossa vida, mesclando-Se com o nosso espírito como um só espírito, e que agora podemos comê-Lo, bebê-Lo, desfrutá-Lo, ser enchidos e saturados com Ele, e podemos ser salvos em vida e reinar em vida sendo santificados, renovados, transformados e conformados à Sua imagem (Rm 1:10, 17; 6:19, 22; 8:9-11, 29; 12:2).
 3. Na terceira seção, devemos ajudar os santos a conhecer o Corpo, viver no Corpo, coordenarem-se juntos como membros do Corpo e ver que a espiritualidade é uma questão do Corpo e que a nossa espiritualidade deve ser medida pelo Corpo e testada pelo Corpo (Rm 1:4-18).
- D. A palavra grega traduzida por “servir” em Romanos 1:9 quer dizer “servir em adoração”; Paulo considerava a

Dia 5

sua pregação do evangelho um serviço no qual ele adorava Deus:

1. A adoração a Deus é o nosso serviço para Deus e essa adoração inclui todos os assuntos positivos entre nós e Deus, tais como contatar Deus, orar a Deus, olhar para Deus, esperar em Deus, ter comunhão com Deus e trabalhar para Deus (Mt 6:9, 33; Jo 4:23-24; Fp 4:6, 20).
2. No livro de Apocalipse vemos uma linha especial – a linha de adoração (Ap 4:10; 5:14; 7:11; 9:20; 11:16; 13:4, 8; 14:7, 11; 15:4; 16:2; 19:4, 20; 20:4; 22:9):
 - a. Deus precisa da nossa adoração, mas Satanás teme quando adoramos a Deus, aliás, ele quer adoração e procura adoração (Mt 4:8-10; Ap 4:10; 5:14; 13:4).
 - b. É necessário que procuremos dar especial adoração a Deus, porque Satanás tem conseguido, cada vez mais, adoração para si mesmo (Ap 7:11; 13:4; 22:9).
 - c. Se vivermos segundo o nosso espírito, Deus ganhará a nossa adoração, mas se vivermos segundo a alma, Satanás ganhará a nossa adoração (Rm 1:9; 8:4).
3. A adoração que satisfaz Deus Pai – adoração em espírito e veracidade – é a adoração no dispensar divino da Trindade Divina por meio de beber a água da vida em ressurreição e por meio de ela fluir de nós – a fonte, o manancial e o rio (Jo 4:14, 23-24; 7:37-39; Êx 17:6; Sl 36:8-9; 1Co 10:4):
 - a. A mulher samaritana adorou a Deus em seu espírito ao beber Dele como a água viva para saciar a sua sede; portanto, Deus foi adorado por ela de uma maneira genuína (Jo 4:7-14, 23-24).
 - b. Ao longo dos séculos, apenas um pequeno número de cristãos adoraram Deus em espírito ao beber Dele como a água viva (cf. Mt 15:9).
 - c. Deus em Cristo como o Espírito vem até nós como a água viva para a bebermos; quando

bebemos Deus como a água viva, nós O adoramos de uma maneira genuína (Jo 1:1, 14; 4:10, 14, 23-24; 7:37-39).

- d. Precisamos entrar, com urgência, na verdadeira adoração a Deus em espírito ao beber Dele como a água viva (Jo 4:10, 14, 23-24).
4. A adoração genuína torna-se real no Corpo de Cristo; a adoração no Novo Testamento é um assunto corporativo e, sem o Corpo, é difícil haver adoração genuína (Rm 1:9; 12:4-5; 1Co 10:3-4, 16-17; 12:12-13).
- E. Quanto mais servirmos e adorarmos a Deus em nosso espírito no evangelho do Seu Filho, mais desfrutaremos a plenitude da bênção de Cristo e mais renderemos louvor a Deus (Rm 15:29; 16:25-27).
- F. “Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho, isto é, a proclamação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério (...) ao Deus único e sábio, por meio de Jesus Cristo, seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (Rm 16:25, 27).

Suprimento Matinal

Rm A fim de que eu seja ministro de Cristo Jesus para os 15:16 gentios, um sacerdote que labora no evangelho de Deus, de modo que a oferta dos gentios seja aceitável, tendo sido santificada no Espírito Santo.

1Pe ... Vós mesmos, como pedras vivas, estais sendo edificados 2:5 casa espiritual para sacerdócio santo, a fim de oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo.

No Antigo Testamento, os sacerdotes ofereciam principalmente gado, por exemplo novilhos e bodes, como sacrifícios, mas o que João Batista oferecia eram pecadores arrependidos. Houve uma mudança com João Batista e ele se tornou o primeiro sacerdote ordenado por Deus do evangelho do Novo Testamento; ele não oferecia sacrifícios de novilhos e bodes, mas pecadores ganhos pela pregação do batismo de arrependimento (Mt 3:5-6). Assim, começando com João Batista, a obra dos sacerdotes neotestamentários do evangelho é, sobretudo, oferecer pecadores salvos como sacrifícios a Deus. Ao contrário dos sacerdotes do Antigo Testamento que trabalhavam nos novilhos e bodes, os sacerdotes do Novo Testamento trabalham nos pecadores. (*The Ministry of the New Testament Priests of the Gospel*, p. 10)

Leitura de Hoje

A obra que é realizada pelos sacerdotes neotestamentários do evangelho é completada com três fases principais. A primeira fase é levar pecadores a arrepender-se e a crer no Senhor para que os seus pecados sejam perdoados e para que eles sejam regenerados em seu espírito. Esse é também o primeiro passo da salvação de Deus. A segunda fase é levar aqueles que se arrependeram e foram regenerados a ser gradualmente transformados na alma. Romanos 12:2 diz: “Transformai-vos pela renovação da mente”. A nossa mente é a parte principal da alma, por isso, a renovação da nossa mente é a transformação da alma. Somos regenerados em nosso espírito num instante, mas depois temos de ser transformados durante um longo período de tempo. Esse processo de transformação permite que Cristo se espalhe a cada parte do nosso ser interior – à mente, emoção e vontade. À medida que o Senhor nos

transforma por se espalhar a cada parte interior, nós crescemos Nele. A terceira fase é que quando crescemos no Senhor até à maturidade, na vinda do Senhor, por fim, o nosso corpo será transfigurado e plenamente redimido (Fp 3:21). Assim, todo o nosso ser – espírito, alma e corpo – será enchido e saturado com o Senhor e mesclado com o Senhor por dentro e por fora. Dessa maneira, Ele torna-se nós e nós tornamo-nos Nele; Ele está em nós como nossa vida, e nós somos a Sua expressão exterior. Isso é a salvação de Deus na íntegra e também é o evangelho completo pregado pelos apóstolos. Portanto, o evangelho neotestamentário de Deus é para sermos regenerados no espírito, transformados na alma e, por fim, redimidos no corpo para que o nosso ser – espírito, alma e corpo – seja salvo. Essas são as três fases que os sacerdotes neotestamentários do evangelho de Deus realizam nos homens.

A Epístola aos Romanos, que foi escrita pelo apóstolo Paulo, diz respeito ao evangelho de Deus. (...) Paulo não falou só sobre o evangelho de Deus dessa maneira; ele também serviu como sacerdote do evangelho. Ele foi enviado por Deus de um lugar para outro para pregar o evangelho e ofereceu os que foram salvos como sacrifícios a Deus (Rm 15:16; 1Pe 2:9). Depois continuou a trabalhar nos que foram salvos nutrindo-os e cuidando deles com carinho, a fim de os guiar a apresentarem-se a Deus como sacrifícios vivos (Rm 12:1). Como tal, Paulo foi um modelo do sacerdócio do evangelho. Ele cuidou dos novos crentes em Cristo, a fim de que eles crescessem pela palavra de Deus e, dessa forma, os frutos do evangelho permanecessem. Além disso, ele ensinou e aperfeiçoou os santos, trabalhando individualmente e diretamente neles diariamente, para que fossem aperfeiçoados nos seus dons. Assim, tal como ele, eles podiam fazer a obra de edificação do Corpo de Cristo (Ef 4:12) e podiam tornar-se os sacerdotes neotestamentários do evangelho. (*The Ministry of the New Testament Priests of the Gospel*, pp. 11-12)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Romanos, mens. 19-20; *Crystallization-study of the Epistle to the Romans*, mens. 25; *Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, cap. 10; *Elders' Training, Book 11: The Eldership and the God-ordained Way (3)*, caps. 7-8; *The Ministry of the New Testament Priests of the Gospel*, caps. 1, 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Pe Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação
2:9 santa, povo adquirido para ser propriedade *de Deus*, a
 fim de proclamardes as virtudes *Daquela que vos cha-*
mou das trevas para a Sua maravilhosa luz.

Rm Rogo-vos, pois, irmãos, pelas paixões de Deus, que
12:1 apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo,
 agradável a Deus, *que é o vosso serviço racional.*

O modelo singular dos sacerdotes do evangelho no Novo Testamento é o apóstolo Paulo (1Tm 1:16). Temos de ver como Paulo realizou a sua obra de sacerdote do evangelho (...) e como essa oferta ocorria em três fases. Primeiro, Paulo salvava pecadores a fim de os oferecer a Deus como sacrifícios aceitáveis (Rm 15:16). Em segundo lugar, ele aperfeiçoava os crentes a fim de os levar a apresentarem-se a Deus como sacrifício vivo (Rm 12:1). Terceiro, ele admoestava e ensinava todos os santos em toda a sabedoria, para apresentá-los homens maduros em Cristo (Cl 1:28-29). Paulo fazia isso esforçando-se e lutando segundo a operação de Deus que atuava nele com poder. Anunciar Cristo em Colossenses 1:28 é proclamar Cristo. Apresentar todo homem maduro em Cristo é oferecer todo homem maduro em Cristo. (*The Advance of the Lord's Recovery Today*, p. 30)

Leitura de Hoje

Segundo Romanos 15:16, Paulo ofereceu os pecadores salvos a Deus como sacrifício aceitável. Todos os pecadores incrédulos estão em Adão. Quando lhes pregamos o evangelho e eles recebem o Senhor, eles são transferidos de Adão para Cristo. Quando alguém crê em Cristo, ele torna-se parte de Cristo. Os incrédulos que são transferidos para Cristo são o aumento de Cristo. Quando prego o evangelho para oferecer pessoas salvas a Deus, ofereço Cristo – não o Cristo individual, mas o Cristo corporativo. (...) [Além disso,] na nossa vida diária, temos de infundir Deus e dispensar Cristo aos outros para fazer dos pecadores partes de Cristo, a fim de que apresentemos essas partes como sacrifícios oferecidos a Deus para o Seu bom prazer. Isso produzirá os membros de Cristo para constituir o

Seu Corpo e, por fim, fará com que esse Corpo seja expressado na terra em muitas localidades.

Depois de revelar em Romanos 1 e 2 que os crentes eram pecadores, Paulo supriu alimento nos capítulos três a onze. Depois em Romanos 12, Paulo, o administrador de alimento, rogou aos santos que se apresentassem a Deus como sacrifícios vivos. Paulo não rogou aos santos que se oferecessem a Deus em Romanos 1. Só depois de ter tido comunhão ao longo de onze capítulos ele pôde pedir aos santos em Romanos 12 para se oferecerem a Deus como sacrifícios vivos e para serem os Seus membros servidores. Temos de nos oferecer diretamente a Deus, mas fazemos isso ao sermos ajudados, aperfeiçoados, pelo apóstolo que prega. Esse é o modelo que temos de seguir.

A prática da vida do Corpo começa depois da oferta em Romanos 12. Depois de os santos se apresentarem a Deus, eles podem ser membros ativos do Corpo de Cristo. Assim, nos versículos seguintes do capítulo doze, vemos que aqueles que se apresentam como sacrifícios vivos se tornam membros funcionantes do Corpo orgânico de Cristo. Esses membros vivos funcionam segundo os dons que têm, como profetizar e ensinar (vv. 6-7).

Antes de Romanos 12, não há a prática da vida do Corpo. A partir do capítulo doze, os santos são aperfeiçoados para praticar a vida do Corpo. Depois de aperfeiçoados, os santos farão a mesma obra que os santos dotados – os apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres (Ef 4:11-12). Apesar de os santos não serem esses dons específicos, eles fazem a mesma obra que esses dons. Essa obra é a obra do ministério neotestamentário, que é edificar o Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo é edificado diretamente pelos santos aperfeiçoados, não pelos dons que aperfeiçoam. Esse Corpo é edificado e expresso em muitas localidades na terra como igrejas locais. (*The Advance of the Lord's Recovery Today*, pp. 30-33)

Leitura adicional: The New Testament Priests of the Gospel, caps. 1, 3-5;
Fellowship concerning the Urgent Need of the Vital Groups, mens. 16;
The Up-to-date Presentation of the God-ordained Way and the Signs concerning the Coming of Christ, cap. 4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Cl Aos quais Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória desse mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória, o qual nós anunciamos, admoestando todo homem e ensinando todo homem em toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem maduro em Cristo; para isso também me esforço, lutando segundo a Sua operação que atua em mim com poder.

Porque os crentes não estão completamente maduros, há uma terceira fase na obra do evangelho realizado por Paulo no sacerdócio neotestamentário (...) em Colossenses 1:27-29: “Aos quais Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória desse mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória, o qual nós anunciamos, admoestando todo homem e ensinando todo homem em toda a sabedoria, para que apresentemos todo homem maduro em Cristo; para isso também me esforço, lutando segundo a Sua operação que atua em mim com poder”. Que tipo de Cristo era anunciado por Paulo? O Cristo que ele anunciava não é assim tão simples. Ele anunciava o Cristo que habita interiormente como a esperança da glória. Paulo anunciava uma pessoa maravilhosa. Cristo, a esperança da glória, não pode operar em nós de uma maneira plena sem um obreiro como Paulo. (*The Advance of the Lord's Recovery Today*, p. 34)

Leitura de Hoje

A palavra “admoestando” implica que nós podemos causar distúrbios, problemas, dificuldades e cometer erros. Portanto, temos de ser admoestados. Admoestar também denota aviso e repreensão. Paulo admoestou e ensinou todo homem em toda sabedoria. (...) Ele admoestou e ensinou todo homem face a face. Paulo fez isso para apresentar, ou oferecer, todo homem maduro em Cristo. Paulo não queria perder ninguém, ele desejava apresentar todo homem maduro.

No Antigo Testamento, um sacerdote maduro tinha de ter trinta anos. Uma pessoa de vinte e cinco anos só podia ser um aprendiz no sacerdócio. O Senhor Jesus começou o Seu ministério quando tinha cerca de trinta anos (Lc 3:23), a maior idade para o serviço de Deus

(Nm 4:3, 35, 39, 43, 47). Temos de laborar nos outros admoestando-os e ensinando-os em toda a sabedoria até que eles sejam homens maduros em Cristo. Admoestamo-nos e ensinamo-nos uns aos outros de várias maneiras, ou seja, em toda a sabedoria. Os santos que alcançaram a maturidade tornam-se os membros ativos do Corpo orgânico de Cristo, as partes de Cristo. Em outras palavras, eles tornam-se o Corpo de Cristo corporativo. Oferecer os santos maduros em Cristo é oferecer o Cristo corporativo. Em tal condição, eles tornaram-se plenamente partes de Cristo, os constituintes do Cristo corporativo.

Porque não somos maduros em Cristo, ainda necessitamos de ser admoestados e ensinados em toda a sabedoria. Podemos dizer que somos as partes do Cristo corporativo, mas em nossa vida diária, somos de maneira prática as Suas partes? Vocês creem que as partes do Cristo corporativo participariam em coisas pecaminosas ou mundanas? Alguns de nós podem ter crescido e alcançado a fase de Romanos 12:1, a fase de apresentar os corpos por sacrifício vivo. Romanos 12:1, contudo, não é a fase do pleno crescimento. Temos de receber ajuda dos sacerdotes que nos manuseiam para que cresçamos até ao pleno crescimento de Colossenses 1:28. Os apóstolos que nos manuseiam, que nos servem com Cristo, desejam apresentar-nos em Cristo a Deus como partes do Cristo corporativo.

Paulo disse que se esforçava lutando. A palavra grega traduzida por *esforçar-se* significa lutar, batalhar, combater. Não é fácil apresentar todo homem maduro em Cristo. Paulo não se esforçava segundo a Sua capacidade ou força, mas segundo a operação de Cristo que atuava nele em poder. Cristo habita em nós para operar e se mover em nós em poder. O poder referido aqui é um poder dinâmico. (*The Advance of the Lord's Recovery Today*, pp. 34-35)

Leitura adicional: The Advance of the Lord's Recovery Today, caps. 1-2; *To Be Saved in the Life of Christ as Revealed in Romans*, cap. 1; *A Thorough View of the Body of Christ*, cap. 4; *A Summary of the Study of the New Testament Way of Service*, caps. 1, 3; *The Spirit with Our Spirit*, cap. 4; *The Practice of the Church Life according to the God-ordained Way*, caps. 12, 14; *Messages to the Trainees in the Fall 1990*, cap. 18

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Rm Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho 1:9 de Seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço sempre menção de vós em minhas orações.

7:6 Agora, porém, fomos libertados da lei, tendo morrido para aquilo em que estávamos retidos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na velhice da letra.

A palavra grega [traduzida por *servir* em Romanos 1:9] quer dizer *servir em adoração*; é usada em Mt 4:10; 2Tm 1:3; Fp 3:3; e Lc 2:37. Paulo considerava a sua pregação do evangelho uma adoração e um serviço a Deus e não meramente uma obra. (Rm 1:9, nota de rodapé 1)

Romanos 1:9 diz: “Deus, a quem sirvo em meu espírito”. O espírito nesse versículo não é o Espírito de Deus, mas o nosso espírito humano regenerado. (...) Isso mostra a maneira como Paulo servia. A realidade do serviço de Paulo estava no evangelho e em seu espírito. A maneira de servir Deus envolve serviço no evangelho exteriormente e no espírito interiormente. O espírito interior tem de ser forte, vivo, fresco, rico, elevado e liberado na pregação do evangelho exteriormente. O evangelho envolve mais do que o perdão de pecados; envolve o conteúdo do livro de Romanos na íntegra. (*The Collected Works of Witness Lee, 1966*, vol. 3, pp. 3-4)

Leitura de Hoje

O livro de Romanos pode ser dividido em três partes. A primeira parte abrange o perdão dos nossos pecados e a justificação por Deus, reconciliação com Deus e aceitação por Deus. Como pecadores ofendemos a Deus, estávamos separados de Deus, éramos rebeldes contra Deus e éramos inimigos de Deus. Desde que recebemos o Senhor, fomos purificados pelo Seu sangue precioso e redentor e os nossos pecados foram perdoados, Deus justificou-nos, reconciliou-nos e aceitou-nos. Esse é o primeiro aspecto do evangelho de Deus, que é referido de Romanos 1:1 a 5:11.

O segundo aspecto do evangelho de Deus envolve vida e

santificação. A segunda parte de Romanos mostra que o Senhor, que cumpriu redenção por nós na cruz, também entrou em nós para ser nossa vida. Romanos 8:10 diz: “Se, porém, Cristo está em vós, o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça”. Cristo está em nós. A primeira parte do evangelho de Deus fala sobre Cristo morrer na cruz; esse é o aspecto objetivo. A segunda parte do evangelho fala sobre o Cristo redentor entrar em nós para que vivamos por Ele, O tomemos como vida e vivamos Nele. Como nossa vida Ele torna-se o nosso tudo. Nessa vida há poder, luz, sabedoria, justiça, santificação, amor, perseverança, mansidão e alegria; podemos dizer que está tudo nessa vida. Quando vivemos por essa vida, desfrutamos todas as suas riquezas. Assim, somos vitoriosos e santificados. Essa vida santificadora está em nós transformando-nos continuamente. Por fim, seremos conformados à imagem do Filho de Deus. (...) Romanos 5:12 a 8:13 abrange o segundo aspecto da salvação de Deus.

A terceira parte do evangelho de Deus fala sobre aqueles que têm Cristo como vida, que foram transformados por Cristo e têm a imagem de Cristo, e que se tornaram os muitos filhos de Deus que estão sendo coordenados e unidos como membros de Cristo para ser o Corpo de Cristo (12:5). Cristo é a Cabeça e nós somos o Corpo. Cristo é a nossa vida e nós somos a Sua expressão. Isso é a igreja; também é a vida da igreja que é referida em Romanos 12 a 16. Entre os capítulos 8 e 12 há uma palavra de inserção, nos capítulos 9 a 11, sobre a graça da eleição de Deus, que também está incluída no evangelho de Deus. Antes da fundação do mundo, Deus escolheu-nos; no tempo, segundo a Sua eleição, Deus dá-nos graça, chama-nos e justifica-nos. Depois Ele transforma-nos e faz com que sejamos coordenados e edificados como um só Corpo para expressar Cristo. Esse é o evangelho completo referido no livro de Romanos. (*The Collected Works of Witness Lee, 1966*, vol. 3, pp. 4-5)

Leitura adicional: The Collected Works of Witness Lee, 1963, vol. 1, pp. 247-254; *1964*, vol. 1, pp. 217-225; *1966*, vol. 3, pp. 3-8, 17-25, 263-271; *The Spirit and Service in Spirit*, cap. 1; *To Serve in the Human Spirit*, caps. 1-4, 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap Os vinte e quatro anciãos se prostrarão diante Daquele 4:10-11 que está sentado no trono e adorarão Aquele que vive pelos séculos dos séculos; e depositarão as suas coroas diante do trono dizendo: Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque Tu criaste todas as coisas, e por causa da Tua vontade vieram a existir e foram criadas.

No livro de Apocalipse vemos uma linha especial – a linha de adoração. Nos capítulos quatro, cinco e dezenove, vemos a adoração dada pelos anciãos e seres viventes. No capítulo treze há o contraste da besta e da sua imagem que são adoradas na terra. (...) A intenção de Satanás não é apenas fazer o homem pecar, mas fazer o homem adorá-lo. O reino de Satanás é mantido pela adoração do homem. O resultado dessa adoração é pecado.

O dia mais feliz de Satanás vai ser quando o Anticristo se auto-denominar “Deus” (2Ts 2:4). É isso que Satanás tem desejado nos últimos seis mil anos. Adorar a besta é adorar Satanás [Ap 13]. (...) A mensagem do “evangelho eterno” em 14:6 e 7 é “adorai Aquele”. Em Apocalipse 22 o último mandamento do Novo Testamento é para adorar Deus [v. 9]. (...) Deus precisa da nossa adoração e o que Satanás teme é a adoração que rendemos a Deus.

Adoração é dar a Deus aquilo que um dia será exclusivamente Seu. Cristo é as primícias. Hoje, nós damos-Lhe aquilo que um dia o mundo Lhe dará. Não devemos esperar que chegue o novo céu e nova terra para adorarmos Deus. Neste momento, na velha criação, nós podemos adorá-Lo. No tempo presente queremos render adoração especial a Deus, porque Satanás tem obtido cada vez mais adoração para si mesmo. Se formos derrotados na adoração, seremos derrotados nas outras coisas. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 46, pp. 1308-1309)

Leitura de Hoje

As formas mais baixas de vida criada têm sentimentos; podem escolher, mas não podem adorar, porque não têm espírito. Apesar de o homem ser muito pequeno, ele é preciosíssimo. Ele é uma criação especial. Para usar o seu espírito para adorar a Deus, o homem tem de viver

no espírito. Ele tem de manter comunhão com Deus, comunicação com Deus. (...) Para Satanás ser adorado, ele precisa de alguma coisa no homem que o adore. Mediante a alma o homem pode adorar Satanás. Satanás não manteve a sua posição original. Ele disse: “Serei semelhante ao Altíssimo” (Is 14:14). Quando ele engana o homem, ele induz o homem a permanecer na alma, não no espírito. (...) Satanás agora vive pelo seu “eu”. Assim, ele trabalha através do ego, do “eu” do homem. Temos de ver a diferença entre o espírito e a alma. A alma agora é a faculdade que pode decidir por si própria. O homem pode ser independente de Deus. Dessa maneira, Satanás recebe adoração.

O espírito está, para sempre, ligado à dependência; enquanto, a alma está, para sempre, ligada à independência. O homem que Deus criou não tinha utilidade para Satanás; ele precisava de um homem independente e orgulhoso para o seu propósito. Quando o homem vive pela alma, ele tem uma atitude arrogante e Satanás obtém a sua adoração. Hoje, são empregados todos os meios para ampliar a alma do homem por meio da educação, conhecimento, etc. A presente geração é muito independente e teimosa. Deus quer um povo que esteja dependente Dele. Satanás quer homens que façam tudo sozinhos. Por isso, temos de aprender como viver pelo espírito e pedir ao Senhor que nos livre do poder da alma.

A alma não pode compreender Deus; só o Espírito pode fazê-lo. Temos de aprender a perder a alma. Perder a alma é uma obra diária. Deus não trata com a nossa alma da mesma maneira que trata com os nossos pecados na Sua obra de substituição. Temos de perder a nossa própria alma e temos de carregar a cruz diariamente. Que significa isso? Significa vir até Deus e não fazer juízos por nós mesmos.

Primeira aos Coríntios 1:27-28 diz que Deus escolheu os loucos, fracos e humildes, porque as suas almas não estão ampliadas. Se vivermos segundo o espírito, Deus obterá a nossa adoração. Se, porém, vivermos segundo a alma, Satanás obterá a nossa adoração. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 46, pp. 1312-1314)

Leitura adicional: The Collected Works of Watchman Nee, vol. 46, pp. 1307-1320; *The Secret of God's Organic Salvation—“the Spirit Himself with Our Spirit,”* cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo Deus é Espírito, e é necessário que os que O adoram O 4:24 adorem em espírito e veracidade.

Ap E o Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, 22:17 diga: Vem! Aquele que tem sede venha; quem quiser receba de graça a água da vida.

Em João 4:23 e 24 o Senhor Jesus disse à mulher samaritana, que tinha feito uma pergunta sobre adoração: “Mas vem a hora, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e veracidade; porque o Pai também procura a tais que assim O adorem. Deus é Espírito, e é necessário que os que O adoram O adorem em espírito e veracidade”. O Senhor revela claramente que devemos adorar Deus. Contudo, permanece a pergunta sobre como O adorar. (...) Todas as diferentes maneiras religiosas de adorar estão erradas. Até a mulher samaritana em João 4 tinha um conceito errado sobre a maneira de adorar Deus. O Senhor Jesus revelou-lhe que a maneira adequada de adorar a Deus não é num lugar físico, mas em nosso espírito.

Segundo João 4, adorar Deus em espírito é beber Dele. Não considerem Deus como um objeto de adoração, que depois adoram em espírito. Em tal caso o órgão (o espírito) está correto, mas a maneira ainda está errada. Prostrar-nos diante de Deus não é a maneira adequada de O adorarmos; a maneira adequada é bebê-Lo como a água viva. Deus não quer ser o objeto da nossa adoração. Em vez disso, Ele vem como a água viva para bebermos. Quando O bebemos como a água da vida, nós O adoramos de uma maneira genuína. Beber o Senhor com o nosso espírito é render-Lhe a verdadeira adoração. (*Life-study of Exodus*, pp. 514-515)

Leitura de Hoje

A mesa do Senhor é uma reunião para adorar. Recordar o Senhor à Sua mesa é adorá-Lo. A maneira para adorarmos o Senhor nessa reunião não é nos pormos de joelhos nem é nos prostrarmos, mas é comer o pão e beber o vinho em memória Dele. A verdadeira adoração é constituída pelo comer e beber.

A intenção de Deus é trabalhar-se em nós. (...) O Deus Triúno trabalha-Se em nosso ser à medida que O comemos e bebemos. Como a nossa

comida e água, Ele entra em nós para ser um conosco organicamente. O que ingerimos ao comer e beber torna-se um conosco dessa maneira. Isso penetra cada fibra em nosso ser e se torna o nosso tecido orgânico. Quando o alimento que ingerimos ao comer e beber é digerido e assimilado, torna-se o nosso constituinte. Portanto, somos uma constituição do que comemos e bebemos. Isso é verdade tanto na esfera espiritual como na física. Por meio do comer e beber, a noiva torna-se um com o Espírito. Segundo Apocalipse 22:17, o Espírito e a noiva falam como um só para chamar aqueles que têm sede para beber da água da vida.

Em João 4, o Senhor Jesus não perdeu tempo falando com judeus típicos segundo a maneira de adorar no Antigo Testamento. Em vez disso, Ele conversou com uma mulher imoral e semi-gentia sobre a adoração que satisfaz o coração de Deus. Ela adorou Deus no seu espírito ao beber Dele como a água que sacia a sede. Assim, Deus foi adorado de maneira genuína por ela. Que diferença há entre a genuína adoração e a adoração formal e religiosa!

Ao longo dos séculos (...) apenas um pequeno número adorou Deus em espírito ao beber Dele como a água viva. (...) Essa é a maneira adequada de O adorar.

Quanto mais entramos na verdadeira adoração a Deus por O bebermos como a água viva no espírito, mais veremos quão deficientes têm sido as nossas práticas. (...) Aquilo de que temos necessidade é ver que, hoje, Deus passou pelo processo da encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição, ascensão e entronização, a fim de se tornar o Espírito que dá vida para nós bebermos. Ele é tal Espírito composto e nós temos um espírito com o qual O podemos beber. Em espírito somos um com Ele. Se tivermos essa visão, o ponto central da revelação divina na Bíblia, saberemos como beber o Senhor como a água da vida. (*Life-study of Exodus*, pp. 515-518)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Êxodo, mens. 42-45; *The Collected Works of Witness Lee*, 1963, vol. 3, pp. 234-243; 1964, vol. 1, pp. 435-436, 389-397; *Elders' Training, Book 9: The Eldership and the God-ordained Way (1)*, cap. 11; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 46, cap. 174

Iluminação e inspiração: _____

Hinos, n. ° 387

- 1 Deus chamou-me sacerdote;
Oh! que glória e mercê!
E tal santo, régio ofício
Devo hoje exercer.

Realiza o sacerdócio
Toda a edificação;
Desempenho tal ofício
Através da oração.
- 2 Se atento a tal chamado
Sob o Teu encabeçar,
No dever de sacerdote
Vou a igreja edificar.
- 3 Hoje a igreja é o sacerdócio,
Que formado deve estar;
Quando unido e vinculado,
Há real edificar.
- 4 A igreja degradou-se,
Tal ofício se perdeu;
Fraco o espírito dos santos,
Eis que a pregação venceu.
- 5 Muitos queres só mensagens
E ouvir a pregação,
Mas descuidam do exercício
Do espír'to na oração.
- 6 Oh! me trata e equilibra
Na oração e no pregar!
Não só pregue a Palavra
Mas leve outros a orar.
- 7 Só o servir orando dá-nos
Harmonia e união;
Sim, orando e pregando,
Temos edificação.

Composição para profecia com ponto principal e subpontos:
